

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

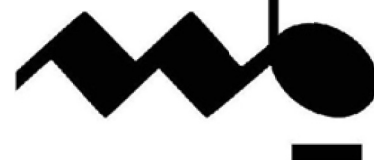
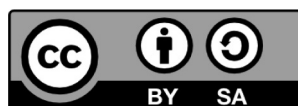
Flor de maracujá
Canção

Texto: Amadeu Amaral

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Criação da distinta atriz Abigail Maia

Flor de maracujá

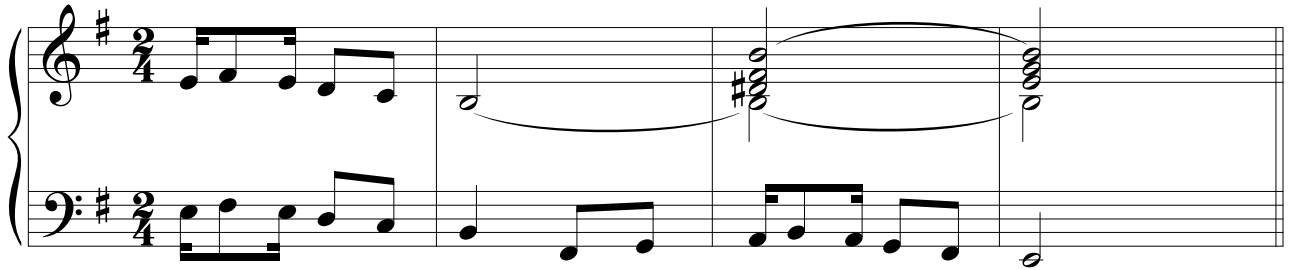
Canção

Da peça "Tentação"
de Amadeu Amaral

Marcelo Tupinambá

Lento

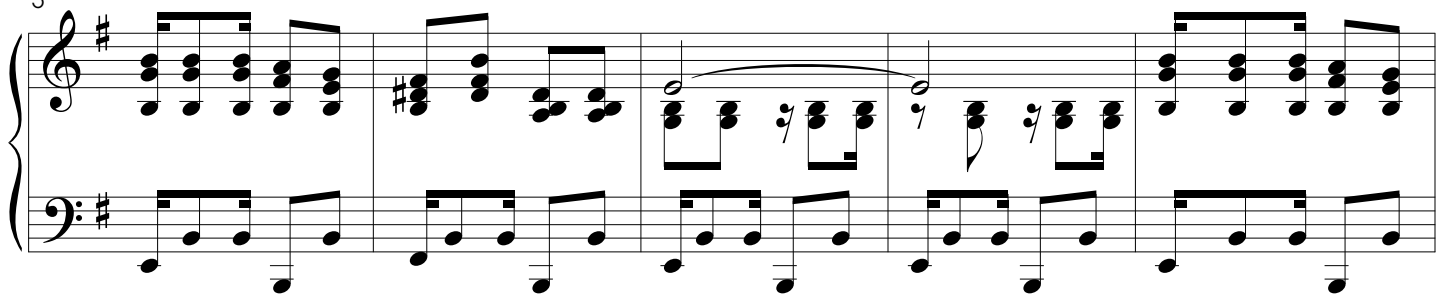
Piano



5

For de ma-ra - cu - já, tris - to - nha flor,

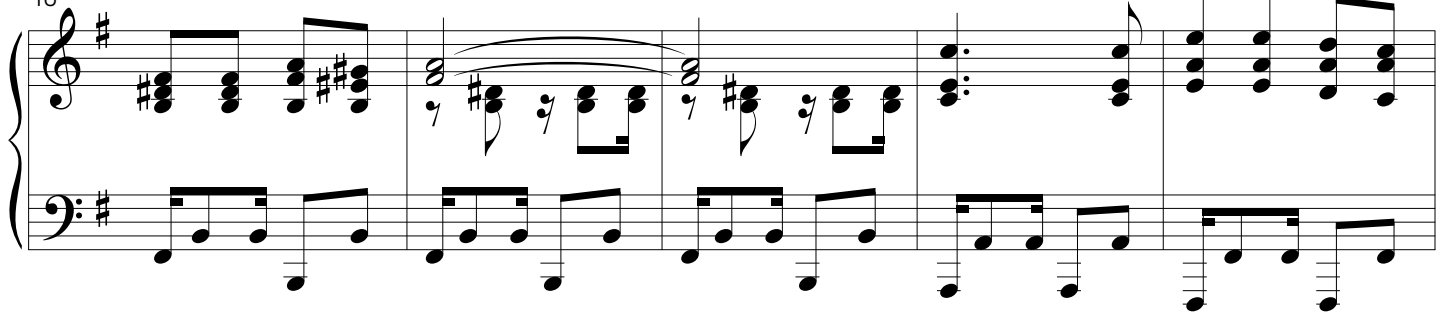
Quan-do eu te ve - jo à



10

cer - ca_a - ban - do - na - da

Do quin - tal da mi - nha_a -



15

ma - da Pa - re - ce que_es - tou ven - do_o meu a - mor!



Es-sa_ou - tra pas - sio - ná - ria_a - mar - gu - ra - da

20

On - de_es - tá re - pre - sen - ta - da

To - da_a_a - go - ni - a ca -

25

la - da

De Je - sus

Nos - so

Se - nhor!

31

Fine

Que so - li - dão, meu Deus, que so - li - dão!

Que sau - da - de, meu

37

Deus. Oh! Que sau - da - de!

Tem pie - da - de,

tem pie da - de

42

48 Do meu es - far - ra - pa - do co - ra - ção!

53 Es - ta cer - ca_a pen - der na so - le - da - de, Por en - tre_o ma - to

58 bra - vo que_a in - va - de On - de só bri - lha em ver -

63 da - de A flor da mi - nha pai - xão!

D.S. al Fine

For de maracujá, tristonha flor,
Quando eu te vejo à cerca abandonada
Do quintal da minha amada
Parece que estou vendo o meu amor!

Essa outra passionária amargurada,
Onde está representada
Toda a agonia calada
De Jesus Nosso Senhor!

Que solidão, meu Deus, que solidão!
Que saudade, meu Deus. Oh! Que saudade!
Tem piedade, tem piedade
Do meu esfarrapado coração!

Esta cerca a pender na soledade,
Por entre o mato bravo que a invade
Onde só brilha em verdade
A flor da minha paixão!